

FIRMEZA, Hermenegildo

*dep. fed. CE 1921-1930.

Hermenegildo de Brito Firmeza nasceu no Crato em 7 de maio de 1881, filho de Manuel Rodrigues Firmeza e de Antônia de Brito Firmeza.

Formado em direito, iniciou-se no jornalismo em 1903, escrevendo nos jornais *O Unitário* e *Gazeta de Notícias*, ambos de Fortaleza, em colaboração com o jornalista João Brígido. Em 1912, depois de desavenças com João Brígido, fundou o seu próprio jornal, *Folha do Povo*, no qual defendeu o governo de Franco Rabelo (1912-1914). Entre 1913 e 1914 foi deputado estadual. Em dezembro de 1913 foi nomeado professor de história da civilização do Liceu do Ceará, transferindo-se em 1916 para a disciplina de história do Brasil. Também em 1916 passou a integrar o diretório do Partido Republicano Democrata do Ceará, ao lado de políticos como Moreira da Rocha e Tomás de Paula Rodrigues, e em 1917 voltou a ser eleito deputado estadual.

Em 1921 seu jornal *Folha do Povo* transformou-se no *Diário do Ceará*. Nesse mesmo ano foi eleito deputado federal pelo Ceará, para a legislatura 1921-1923. Reeleito para mais três legislaturas, teve o mandato interrompido em 23 de outubro de 1930 em decorrência da revolução que levou Getúlio Vargas ao poder e fechou o Congresso Nacional.

Foi também membro do Conselho Regional de Justiça do Trabalho, com sede em Fortaleza, e diretor do jornal *Correio do Ceará*. Voltou a ser professor de história da civilização em 1936, com a criação dos cursos noturnos.

Casou-se com Bárbara de Brito Firmeza e teve 14 filhos.

Kleiton de Sousa Moraes

FONTES: BORGES, R. *Crato* (p.135-136); GUIMARÃES, H. *Deputados* (p.257-258).